

GESTÃO ESCOLAR NA ERA DA EDUCAÇÃO DIGITAL: PROMESSAS E DESAFIOS

Ana Codes

Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Disoc/Ipea).

Herton Araújo

Técnico de planejamento e pesquisa na Disoc/Ipea.

Lenita Turchi

Técnica de planejamento e pesquisa na Disoc/Ipea.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td3031-port>

Este *Texto para Discussão* focaliza o tema da gestão escolar *online*, apontando as potencialidades, necessidades e desafios com que se deparam os gestores escolares no contexto da educação digital.

Ferramentas poderosas para a gestão escolar, os recursos tecnológicos despertam preocupações em diversas dimensões do cotidiano educacional em geral, tais como proteção e segurança de dados, ética, além de outros temas sensíveis e problemas que surgem no bojo do mundo cibernético.

Cabe, assim, aos gestores adaptar-se, tirar partido da situação e conduzir os trabalhos de suas organizações da melhor forma possível. É papel da política educacional orientar, assessorar e apoiar os gestores das escolas públicas brasileiras nessa “travessia” – o que se configura como algo novo e desafiador também para os níveis regulatórios e administrativos mais centrais e estratégicos do país. É sobre esta lacuna, relativa ao papel da política pública, que este trabalho lança um olhar, no intuito de colaborar para a discussão sobre o assunto e propor encaminhamentos.

Para tanto, a argumentação aqui desenvolvida baseia-se em pesquisas bibliográficas e em experiências internacionais sobre o tema

da gestão escolar *online*, traçando seu feito e revelando os principais vetores de expansão e tendências, assim como as dificuldades inerentes a tais experiências. Com base em dados empíricos, é delineada a situação atual das escolas públicas do ensino básico brasileiro, em termos de gestão digital, e indicado o grau das realizações já alcançadas e das lacunas a serem ainda preenchidas. Com isso, informam-se caminhos a serem trilhados pelas regulamentações e ações do poder público nacional em auxílio aos gestores escolares, de forma sustentada.

De fato, as análises realizadas conduzem à reafirmação da importância da política educacional para orientar, assessorar e apoiar os gestores escolares no enfrentamento dessa tarefa que a eles se apresenta como irrevogável, complexa e abrangente: a presença da digitalização em suas diversas frentes de atuação (liderança de processos, mudança de cultura, treinamento de profissionais, provimento e modernização de infraestrutura e equipamentos, promoção de valores edificantes demandados pelo novo contexto, desenvolvimento da consciência de cidadania digital, colaboração com pais e famílias na formação dos estudantes etc.).

Os dados empíricos apontam que a gestão das escolas públicas brasileiras já caminha, em

SUMEX

ritmos variados, rumo à incorporação dos recursos digitais. As instituições de maior porte, que têm maiores números de estudantes, são as que apresentam os maiores níveis de modernização – não necessariamente em termos de preparação técnica e profissional, mas na preocupação, consciência e cautela que demonstram em suas formas de interações *online*.

O ideal, contudo, é que todas as escolas possam se inserir mais e melhor no mundo tecnológico. Por isso, trazer o tema da gestão escolar *online* para a esfera da política pública é necessário e tempestivo. Atualmente, encontram-se em discussão a regulamentação da Política Nacional de Educação Digital (PNED), que pretende lançar as bases para colocar o Brasil na era digital, e o Plano Nacional de Educação 2025-2035 – oportunidades a serem aproveitadas para estruturar modos de gestão digital nos sistemas públicos do ensino básico. Ademais, ainda que complementarmente, é de suma importância que o Censo Escolar, pesquisa oficial coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e a mais abrangente sobre a realidade das instituições brasileiras do ensino básico, passe a incluir em seus questionários elementos relativos às diversas formas de apropriação e experiência do mundo digital por parte dos gestores das escolas. Somente assim será possível entender como essa realidade permeia as diversas dimensões da vida naquelas instituições e o que se deve fazer para evoluir nessa direção.